



RELATÓRIO DA DIREÇÃO

2025

## 1. INTRODUÇÃO

Apesar dos desafios e constrangimentos associados ao aumento dos custos e à incerteza geopolítica internacional, o motociclismo nacional continua a evidenciar uma base sólida de praticantes e organizadores.

Em 2025, foram emitidas 1.748 licenças desportivas, abrangendo pilotos, oficiais, fiscais e equipas, o que representa uma redução de 51 licenças face a 2024 — ano em que se registou o valor mais elevado de sempre na Federação. Ainda assim, no que respeita às licenças de pilotos, verificou-se um ligeiro crescimento, com mais quatro licenças emitidas do que no ano anterior.

As competições mantêm-se como o principal foco da nossa atividade, desempenhando um papel fundamental na dinamização do motociclismo, bem como na promoção e projeção internacional de Portugal.

Foram realizados os 11 Campeonatos Nacionais previstos — Enduro, Super Enduro, Enduro Sprint, Hard Enduro, Motocross, Supercross, Supermoto, Flat Track, Todo-o-Terreno, Trial e Velocidade — assim como o Troféu de Minivelocidade.

Ao nível regional, tiveram lugar três Campeonatos Regionais de Motocross: o Campeonato Regional Norte PentaControl, o Campeonato Regional Norte MX/QX e o Campeonato Regional Centro-Sul MX Ribatejo.

Nas Regiões Autónomas, realizaram-se, na Madeira, o Campeonato Regional de Motocross e o Campeonato Regional de Supermoto e, nos Açores, o Campeonato Regional de Motocross e o Campeonato de Motocross da Ilha do Faial.

No plano internacional, foram organizadas 13 provas de âmbito mundial e cinco de âmbito europeu.

No total, realizaram-se 147 provas, menos três do que em 2024.

Destaca-se ainda a participação das seleções nacionais em diversas competições internacionais, nomeadamente: International Six Days of Enduro (ISDE), em Itália; Supermoto das Nações, na Chéquia; Trial das Nações, em Itália; Troféu Enduro Vintage, na Polónia; e a final mundial do FIM MiniGP World Series, em Espanha.

Na área de lazer e turismo, realizaram-se o 28.º Troféu de Moto-Ralis Turísticos, com oito eventos, o 27.º Portugal de Lés-a-Lés, o 10.º Portugal de Lés-a-Lés Off Road, o 1.º Portugal de Lés-a-Lés Classic, o 27.º Dia Nacional do Motociclista, na Figueira da Foz, e o calendário de Concentrações Mototurísticas.

Relativamente ao número de Cartões de Motociclista, registou-se uma diminuição de 2.499 para 2.357, ou seja, menos 142 do que em 2024.

Manteve-se o número de clubes associados, 154.

Na área da mobilidade, deu-se continuidade ao estudo alargado e fundamentado sobre a utilização de motociclos em Portugal, com especial enfoque na sinistralidade e no parque circulante.

Relevamos que no dia 5 de dezembro de 2024, a Assembleia da República aprovou o denominado “Pacotão de Medidas para o Motociclismo”, que exclui a implementação das Inspeções Periódicas Obrigatórias (IPO) para motos e prevê medidas para reforçar a segurança rodoviária e reduzir a sinistralidade. Esta decisão, está alinhada com a diretiva europeia em vigor, é também seguida por países como Irlanda, Holanda e Finlândia. No entanto, em 2025 surgiu uma proposta da Comissão Europeia para tornar as IPO obrigatórias em todos os Estados-Membros, alterando o atual enquadramento.

Face a esta possibilidade, apoiámos uma petição pública promovida pelo deputado Miguel Santos, assinada por cerca de 30 mil motociclistas e entregue no Parlamento Europeu. A petição defende a decisão portuguesa e alerta para a necessidade de a Comissão Europeia a respeitar. O tema está agora em análise pela Comissão de Transportes da UE e já gerou apoio de várias organizações motociclistas, como a FIM, FIM Europa, FEMA e a FFMC.

Os dados apresentados refletem a capacidade de organização e a abrangência da atividade desenvolvida ao longo do ano, evidenciando o papel estruturante da FMP no desenvolvimento do motociclismo em Portugal.

## **2. ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO**

### **2.1. ÁREA DESPORTIVA**

#### **2.1.1. SELEÇÕES NACIONAIS**

Nos ISDE, em Itália, participámos:

- no Troféu Internacional com a Seleção Sénior composta por Bruno Charrua, Frederico Rocha, Luís Oliveira e Ruben Ferreira que obteve 20º lugar;
- no Troféu Júnior com a Seleção Júnior composta por Francisco Leite, Gonçalo Jesus e Luís Pinto que alcançou o 15º lugar.

No Supermoto das Nações, disputado na Chéquia, participámos com a Seleção Júnior composta por Afonso Cruz, David Dias e Nuno Rego Jr. que obteve o 8º lugar.

No Trial das Nações, em Itália, participámos:

- no Troféu Internacional com a seleção masculina composta por Filipe Sá, João Silva, e Paulo Gonçalves, que obteve o 16º lugar;
- no Troféu Challenge com a seleção composta por Martim Garcia e Rita Vieira que obteve o 8º lugar.

No Troféu Enduro Vintage, disputado na Polónia, António Lopes, António Silva e Paulo Marques classificaram a nossa seleção em 11º lugar.

Na final do FIM MiniGP World Series, em Espanha, participámos com Tiago Tomé e Tomás Santos.

## 2.1.2. CAMPEONATOS E TROFÉUS NACIONAIS

### 2.1.2.1. Enduro

O 35º Campeonato Nacional de Enduro CFL OFF ROAD 2025 (CNE–CFL OFF ROAD 2025) foi composto por sete provas, cinco de um dia e duas de dois, totalizando um total de nove resultados para as contas finais dos campeonatos.

As sete provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
26 de janeiro	Góis	Góis Moto Clube	154
15 e 16 de fevereiro	Santa Marta Penaguião	Natureza Extreme	116
16 de março	Reguengos Monsaraz	Assoc. Clube Desp. Monsaraz Extreme	199
28 a 30 de março	Santiago do Cacém	Motorsport Vila Nova Santo André	36
19 de abril	Lousã	Montanha Clube	144
11 de maio	Alcobaça	Assoc. Cultural e Desp. Os Palekes	126
15 de junho	Figueira da Foz	Moto Clube da Figueira Foz	180

O Vencedor do Campeonato Nacional na classe Absoluto foi Julian Roussaly.

Os Campeões Nacionais foram: Ruben Ferreira classe Elite 1; Renato Silva na classe Elite 2; Luís Pinto na classe Open; Mariana Afonso na classe Senhoras; Pedro Oliveira na Classe Veteranos; e Albano Mouta na classe Super Veteranos.

Os Troféus Nacionais tiveram como vencedores: José Cortez nas classes Verdes e Verdes 1; Nuno Santos na classe Verdes 2; Luís Silva na classe Verdes 3; Rui Sousa na classe Youth; e Hugo Matos na classe Promoção.

### 2.1.2.2. Mini-Enduro

O 7º Campeonato Nacional de Mini Enduro JETMAR 2025 (CNME–JETMAR 2025) teve as provas em conjunto com o Troféu de Clássicas e com o Troféu Promoção Senhoras.

As seis provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
15 de março	Reguengos Monsaraz	Assoc. Clube Desp. Monsaraz Extreme	43
18 de abril	Lousã	Montanha Clube	43
14 de junho	Figueira da Foz	Moto Clube da Figueira da Foz	39
01 de novembro	Penacova	A.C.R. Rosinhas do Agrelo	31
22 de novembro	Viana do Castelo	Moto Clube Foz do Lima	30
6 de dezembro	Castelo Branco	Escuderia de Castelo Branco	33

Os Campeões Nacionais foram: Gabriel Xavier na classe Infantis; Tiago Castro na classe Juvenis; e Pedro Godoy na classe Juniores.

Os Vencedores dos Troféus Nacionais Clássicas foram: António Lopes no Clássicas 1; Cristóvão Nogueira no Clássicas 2; Hugo Gonçalves no Clássicas 3; José Ferreira no Clássicas 4; e Renato Lourenço no Clássicas 5.

O Troféu Promoção Senhoras teve como vencedora Matilde Matias.

### 2.1.2.3. Super Enduro

O 10º Campeonato Nacional de Super Enduro EDUARDO COELHO 2025 (CNSE-EDUARDO COELHO 2025) foi composto por quatro provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
7 de junho	V. N. Famalicão (Mogege)	Clube Motard Os Escorpiões	41
27 de junho	Penafiel (Racing Fest)	Brenha Offroad Team	40
26 de julho	Castanheira de Pêra	Clube Trilho Aventura	21
21 de setembro	Valpaços	Usprigozus Clube TT de Vilarandelo	22

O Campeão Nacional foi Diego Rodrigues e o Troféu Nacional Open teve como vencedor José Ferreira.

### 2.1.2.4. Enduro Sprint

O 6º Campeonato Nacional de Enduro Sprint MOTO ESPINHA 2025 (CNES-MOTO ESPINHA 2025) foi composto por cinco provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
7 de setembro	Cantanhede	Sporting Clube Povoense	153
5 de outubro	Marco de Canavezes	Motor Clube do Marco	143
2 de novembro	Penacova	Assoc. Cult. Rec. do Agrelo	115
23 de novembro	Viana do Castelo	Moto Clube Foz do Lima	139
7 de dezembro	Castelo Branco	Escuderia de Castelo Branco	89

Os Campeões Nacionais foram Ruben Ferreira na classe Elite e Joana Gonçalves na classe Senhoras.

Os Troféus tiveram como vencedores: Lucas Espinha nos Verdes 1; Paulo Gonçalves nos Verdes 2; Hugo Ribeiro na Promoção; Carlos Pedrosa nos Veteranos; Albano Mouta nos Super Veteranos; e Mário Patrão na classe Eléctricas.

#### 2.1.2.5 Hard Enduro

O 3º Campeonato Nacional de Hard Enduro foi composto por seis provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	N.º part.
22 e 23 de fevereiro	Lousa	Assoc. Rec. e Cult. Carcavelos de Lousa	100
22 e 23 de março	Lamego	Clube Automóvel de Lamego	69
26 e 27 de abril	S. Brás de Alportel	Moto Clube de Faro	80
19 de outubro	Valongo	Moto Clube Imperium Romano	80
15 e 16 de novembro	Valpaços	Usprigozus Clube TT de Vilarandelo	54
29 e 30 de novembro	Marco de Canavezes	Motor Clube do Marco	55

Os Campeões Nacionais foram Diogo Vieira na classe Pro e Nuno Pereira na classe Open.

Os Troféus tiveram como vencedores: Carlos Alves na Promoção; e Bruno Oliveira nos Veteranos.

#### 2.1.2.6 Motocross

O 35º Campeonato Nacional de Motocross foi composto por seis provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
22 e 23 de fevereiro	Granho	Grupo Motard Moto Pampas	128
8 e 9 de março	Vieira do Minho	Conquistadores MC Guimarães	84
22 e 23 de março	Lustosa	Clube Motard Figueiras	105
19 e 20 de abril	Casais de S. Quintino	A.D.C.R. Casais de S. Quintino	141
24 e 25 de maio	Fernão Joanes	A.C.R. de Fernão Joanes	60
31 de maio e 1 de junho	Tarouca	Clube Motorizado de Tarouca	130

Os Campeões Nacionais foram: Luís Outeiro na classe MX1; Sandro Lobo na classe MX2; Ricardo Aires na classe MX Veteranos; Gonçalo Cardoso na classe MX 125 Júnior; Bruna Antunes na classe Senhoras; Duarte Pinto na classe MX85; Thiago Rodriguez na classe MX65; e Rodrigo Garcia na classe MX 50.

#### 2.1.2.7 Supercross

O 33º Campeonato Nacional de Supercross foi composto por seis provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
21 de junho	Lustosa	Clube Motard Figueiras	56
12 de julho	Vila Boa de Quires	Poderosa Fração	37
26 de julho	Fafe	Conquistadores MC Guimarães	45
2 de agosto	Poutena	C.C.R. da Poutena	61
3 de agosto	Poutena	C.C.R. da Poutena	50
9 de agosto	Fernão Joanes	A.C.R. de Fernão Joanes	40

Os Campeões Nacionais foram: Luís Outeiro nas classes Elite e SX1; Sandro Lobo na classe SX2; Duarte Pinto na classe SX85; Thiago Rodriguez na classe SX65; e Lucas Araújo na classe SX50.

#### 2.1.2.8. Supermoto

O 22º Campeonato Nacional de Supermoto e o 6º Campeonato Nacional Minisupermoto foram constituídos por seis provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	Nº de part.
13 de abril	Abrantes	Assoc. Clube Moto Galos de Barcelos	24
8 de junho	Portalegre	GM Cidade de Portalegre	28
5 de julho	Vila Nova de Poiares	Federação de Motociclismo de Portugal	37
14 de setembro	Fátima	Federação de Motociclismo de Portugal	32
25 de outubro	Abrantes II	Assoc. Clube Moto Galos de Barcelos	39

Os Campeões Nacionais foram Sérgio Rego no Supermoto e Alberto Gonzalez no Minisupermoto.

Os Troféus Nacionais tiveram como vencedores: José Pedro Batista na classe Infantil 90 e Gonçalo Ferreira no R12.

#### 2.1.2.9. Flat Track

O 4º Campeonato Nacional de Flat Track contou com seis provas e o número de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	N.º de part.
17 de maio	Chaves	G. Motard de Chaves	41
1 de junho	Barcelos	Assoc. Clube Moto Galos de Barcelos	42
19 de junho	Santiago do Cacém	Federação de Motociclismo de Portugal	39
21 de junho	Messines	Team Satanás Assoc. de Desporto Motorizado	38
13 de julho	Travassô	Assoc. Amigos das Pit Bikes de Águeda	37
19 de julho	Aguçadoura	AG81	44

Os Campeões Nacionais foram: Miguel Fernandes na classe Dirt Bike; João Sá na classe Power Bike; e Maurício Santos na classe Tracker.

Os vencedores dos Troféus foram: Tony Martinez no Promo Bike; Alberto Gonzalez no Mini Flat Track; e Enzo Mateus no Infantil.

#### 2.1.2.10. Todo Terreno

O 34º Campeonato Nacional de Todo Terreno contou com sete provas que tiveram os números de participantes por prova que a seguir se indicam:

Data	Local	Clube Organizador	N.º Part.
13 a 16 de fevereiro	Baja Montes Alentejanos, Beja	CPKA –Clube Promoção Karting e Automobilismo.	113
21 a 23 de março	Baja Escuderia Castelo Branco	Escuderia Castelo Branco	107
11 a 12 de abril	Raid a Góis	Góis MC	82
23 a 25 de maio	Raid da Ferraria	CCRD da Ferraria	147
11 a 14 de setembro	Baja de Reguengos	Sociedade Artística Reguenguense	120
23 a 25 de outubro	Baja de Portalegre	Automóvel Clube de Portugal (ACP)	207
21 a 23 de novembro	Baja de Lagos	Clube Automóvel do Algarve	79

Os Campeões Nacionais foram: Micael Simão nas classes Absoluto e TT3; Gustavo Gaudêncio na classe TT1; Bernardo Megre na classe TT2; João Duarte na classe Júnior; Fernando Ferreira na classe Motos Veteranos; Tomás Paulo na categoria Quads; Nelson Caxias em SSV nas classes Absoluto e Veteranos; Micael Vitória em SSV classe TT2; Arnaldo Monteiro em SSV na classe Stock; Tomás Antunes em SSV na classe Júnior; André Lopes em SSV classe Navegadores; Martim Caetano na classe Mini Bajas Juvenis; Francisco Porto Nunes na classe Mini Bajas Iniciados; e Lucas Martins na classe Mini Bajas Infantis.

Os Troféus tiveram como vencedores: Nelson Cunha no Promoção-Motos; João Duarte no Júnior-Motos; Daniela Mateus no Senhoras; António Maio no Trail; Tomás Paulo no Quads-Júnior; Fernando Santos no Quads-Promoção; Carlos Reguinga no Quads-Veteranos.

#### 2.1.2.11. Trial

O 31º Campeonato Nacional de Trial Outdoor foi constituído por cinco provas e o número de participantes por prova foram os seguintes.

Data	Local	Clube Organizador	N.º part.
25 de maio	Barcelos	Assoc. Clube Moto Galos Barcelos	20
22 de junho	Ansião	Motoclube Lendários dos Castelos	23
28 de setembro	Paços de Ferreira	Assoc. Amigos do Pilar	23
9 de novembro	Celorico da Beira	Motoclube Lendários dos Castelos	23
1 de dezembro	Penela	Penela Racing Events Clube	24

Os Campeões Nacionais foram: Diogo Vieira em TR1 e António Pereira nos Iniciados.

Os vencedores dos Troféus foram: João Silva no TR2; Filipe Sá no TR3; Gonçalo Antunes no TR4; e Simão Domingos nos Infantis.

### 2.1.2.12. Velocidade

O 35º Campeonato Nacional de Velocidade foi composto por cinco provas, uma no Autódromo Internacional do Algarve e quatro no Circuito do Estoril.

As seis provas que constituíram o CNV e o número de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	Clube Organizador	N.º part.
26 e 27 de abril	Estoril I	Motor Clube do Estoril	69
24 e 25 de maio	Estoril II	Motor Clube do Estoril	68
18 a 20 de julho	Portimão I	AIA Motor Clube	58
5 a 7 de setembro	Estoril III	Motor Clube do Estoril	66
24 aa 26 de outubro	Estoril IV	Motor Clube do Estoril	48

Os Campeões Nacionais foram: Sheridan Morais em Superbikes; Martim Jesus em Superstock 600; Vasco Camoesas em Supersport 300; Afonso Almeida em Prémoto3; Tomás Santos em Moto5; Luís Franco em Naked Bikes CNB1; e Frederic Bottoglieri em Naked Bikes CNB2.

Nos Troféus os vencedores foram: na Copa Dunlop Motoval Wagner Pederneira na classe CDM1 e Ricardo Rodrigues na classe CDM2.

### Minivelocidade

O Troféu Minivelocidade foi composto por cinco provas e os números de participantes por prova foram os seguintes:

Data	Local	N.º part.
13 de abril	Fun Park Fátima	30
11 de maio	Kartódromo de Castelo Branco	31
1 de junho	Santo André Kartódromo Internacional	32
29 de junho	Kartódromo Internacional do Algarve	32
21 de setembro	Kartódromo Internacional de Braga	38

Os vencedores do Troféu Minivelocidade foram: Pedro Gouveia na classe Minimotos 4.2; José Pedro Batista na classe IMR 90; Martim Vaz na classe MiniGP 110. Tiago Tomé venceu o FIM MiniGP classe 160.

### 2.1.3. PROVAS INTERNACIONAIS ORGANIZADAS EM PORTUGAL

Em 2025 realizámos 18 competições de âmbito internacional o que confirma a confiança da FIM, da FIM Europa e dos Promotores Internacionais na FMP e na capacidade organizativa dos nossos clubes, proporcionando uma maior projeção mundial de Portugal.

De âmbito mundial realizámos 12 provas de Campeonatos de Mundo e 1 Taça do Mundo:

- o Campeonato do Mundo de Velocidade Moto GP no Autódromo Internacional do Algarve, com organização do AIA Motor Clube;
- o Campeonato do Mundo de Motocross MXGP no Crossódromo de Águeda, com organização do ACTIB;
- duas etapas do Campeonato do Mundo de Superbikes, uma no Autódromo Internacional do Algarve, com organização do AIA Motor Clube, e outra no Circuito do Estoril com organização do Motor Clube do Estoril;
- três etapas do Campeonato do Mundo de Enduro, uma em Valpaços com organização dos Usprigozus Clube TT de Vilarandelo, outra em Fafe com organização da Associação Natureza Alternativa e a terceira em Vila de Rei com organização da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Esganados TT - Motoclub Vila de Rei;
- o Campeonato do Mundo Júnior de Moto3 e o Campeonato do Mundo de Sidecars no Circuito do Estoril, com organização do Motor Clube do Estoril;
- o Campeonato do Mundo de Ralis, o Rali Transibérico, com organização do Automóvel Clube de Portugal;
- o Campeonato do Mundo Trial em Viana do Castelo, com organização do Moto Clube Foz do Lima;
- o Campeonato do Mundo de Corridas em Areia em Monte Gordo, com organização do Automóvel Clube de Portugal.
- a Taça do Mundo de Bajas, a Baja do Oeste, com organização da Escuderia de Castelo Branco;

De âmbito europeu realizámos 5 provas de Campeonatos da Europa

- o Campeonato Europeu de Moto2 no Circuito do Estoril, com organização do Motor Clube do Estoril;
- o Campeonato Europeu de Enduro em Santiago do Cacém, com organização do Motorsport de Vila Nova de Santo André;

- o Campeonato da Europa de Motocross EMX250 e EMX125 em Águeda, com organização do ACTIB;
- duas etapas do Campeonato da Europa de Bajas, a Baja do Oeste com organização da Escuderia de Castelo Branco, e a Baja de Reguengos com organização da Sociedade Artística Reguenguense;

#### 2.1.4. PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS INDIVIDUAIS

Cumpre-nos neste relatório dar nota da participação dos pilotos nacionais em Campeonatos e Taças do Mundo e em Campeonatos e Taças da Europa, relevando os seus desempenhos:

- Miguel Oliveira 20º classificado no Campeonato do Mundo de Velocidade, MotoGP;
- Ivo Lopes participou no Campeonato do Mundo de Superbikes;
- Tomás Alonso 23º no Campeonato do Mundo de Supersport 300;
- Pedro Barbosa 7º e Sheridan Morais 12º no Campeonato do Mundo de Resistência;
- Diogo Vieira 11º classificado no Campeonato do Mundo de Super Enduro;
- Francisco Leite participou no Campeonato do Mundo Youth de Enduro;
- Joana Gonçalves 7ª no Campeonato do Mundo de Enduro Feminino;
- David Megre 2º classificado na Taça do Mundo de Bajas e Campeão da Europa de Bajas;
- Jorge Brandão 6º classificado na Taça do Mundo de Bajas e 3º na classe de Veteranos, 10º na Taça do Mundo Rally Raid na classe Veteranos e 6º no Campeonato da Europa de Bajas;
- Paulo Cardoso 8º classificado na Taça do Mundo de Bajas e 5º na classe de Veteranos e 3º no Campeonato da Europa de Bajas;
- Tiago Santos 19º classificado na Taça do Mundo de Bajas;
- Nuno Gomes da Silva 16º classificado na Taça do Mundo de Bajas classe Veteranos e 9º na Taça do Mundo Rally Raid na classe Veteranos;
- Martim Ventura 5º na Taça do Mundo Bajas classe Juniores, 4º no Troféu Rally Raid classe Juniores e 4º no Campeonato da Europa de Bajas;
- Gonçalo Amaral e Salvador Amaral participaram na Taça do Mundo de Ralis–Rali 3 e foram 7º e 9º classificados respetivamente;
- António Malo 2º classificado no Troféu de Bajas Trails e 2º no Campeonato da Europa de Bajas;
- Gonçalo Capote 23º no Campeonato da Europa Stock;
- Afonso Almeida 30º na European Talent Cup;

- António Feliciano 8º no Campeonato da Europa de Bajas;
- Rodrigo Alves Campeão da Europa de Bajas – Quads;
- Fernando Sampaio 2º no Campeonato da Europa de Bajas – Quads;
- André Couto Campeão da Europa de Bajas – SSV;
- Roberto Borrego 2º no Campeonato da Europa de Bajas – SSV;
- Bernardo Pinto, Duarte Pinto, Gonçalo Cardoso, Guilherme Gomes, Leonardo Gaio, Salvador Campino, e Vasco salgado participaram no Mundial Juniores, em França;
- Filipe Saúde e Gonçalo Cardoso participaram no Campeonato da Europa de Motocross EMX 125;
- Martim Espinho, Martim Palma e Tomás Santos participaram no Campeonato da Europa de Motocross EMX 250;
- David Dias 9º classificado no Campeonato da Europa de Supermoto S2
- Diogo Vieira e Roberto Matos participaram na Taça da Europa de Hard Enduro e foram 4º e 5º classificados respetivamente;
- O Moto Clube do Porto voltou a vencer o FIM World Touring Motorcycle por Clubes.

## 2.2. MOTOTURISMO

O ano de 2025 teve uma atividade de Mototurismo dentro das expectativas.

Realizámos o “troféu de Moto-Ralis” onde se organizaram 8 moto-ralis, tendo os clubes organizadores voltado a oferecer excelentes oportunidades para se ficar a conhecer Portugal ao pormenor.

O Calendário de Concentrações e o Calendário de Moto Ralis voltaram a contemplar um vasto leque de opções distribuídas por todo o território nacional e foi notório o aumento da participação nestes eventos. De norte a Sul do país todos os fins de semana, desde o início de março com a Concentração dos “Lobos da Neve” na Covilhã ao início de novembro com a Concentração de S. Martinho em Penafiel, houve concentrações. Os Moto Ralis começaram em abril com o Moto Rali de Albufeira e terminaram em novembro com o Moto Rali de Guimarães.

Tivemos em 2025 o 1º Portugal de Lés-a-Lés Classic que se realizou nos moldes dos outros eventos “Lés-a-Lés” com a diferença de que as etapas decorreram em Trás-os-Montes e Minho em percursos que percorreram estas regiões de forma transversal. Esta primeira experiência segundo a opinião generalizada dos participantes excedeu as suas expectativas.

Organizámos o 27º Portugal de Lés-a-Lés com partida de Penafiel, etapas em Alcobaça e Portalegre e chegada a Faro. Voltámos a ter a colaboração de muitos dos concelhos ao longo do país.

No 9º Portugal de Lés-a-Lés Off Road ligámos Penafiel a Lagoa com paragens em Penamacor e Reguengos de Monsaraz

Os eventos Lés-a-Lés são um marco do Mototurismo Nacional e muito sensíveis às condições sócio-económicas do país que se reflete no número de inscritos; assim, temos aumento de inscrições quando existe estabilidade e diminuição quando há sinais de algum decréscimo de poder de compra dos portugueses.

### **2.3. MOBILIDADE**

Demos seguimento ao estudo alargado e fundamentado sobre a utilização de motociclos em Portugal, focado essencialmente na sinistralidade e no parque circulante.

No dia 5 de dezembro de 2024, foi aprovado na Assembleia da República (AR) o vulgarmente denominado “Pacotão de Medidas para o Motociclismo”, do qual consta a não implementação das Inspeções Periódicas Obrigatórias (IPO) para motos, bem como a adoção de um conjunto de medidas que visam melhorar a segurança rodoviária e diminuir a sinistralidade dos motociclistas, conforme previsto na atual diretiva da União Europeia sobre o assunto.

Esta opção foi adotada por Portugal, Irlanda, Holanda e Finlândia.

Em meados de 2025, tivemos conhecimento de uma proposta de diretiva da Comissão Europeia com o objetivo de tornar obrigatórias as IPO para motos em todos os Estados-Membros da União Europeia (UE), alterando a diretiva atualmente em vigor.

A FMP, que já havia assumido a posição de não implementação das IPO por reconhecer que estas, segundo estudos efetuados na própria UE, contribuem de forma pouco significativa para a redução da sinistralidade — sendo que apenas 0,3% dos acidentes têm associado o fator de falha mecânica —, aderiu a uma iniciativa do deputado Miguel Santos, Presidente da Comissão de Mobilidade, Infraestruturas e Habitação da AR. Esta iniciativa resultou numa petição pública, assinada por cerca de 30 mil motociclistas, que foi entregue no Parlamento Europeu, onde foram explicitadas as razões que levaram Portugal a não adotar as IPO para motos, bem como a preocupação face a uma eventual alteração da Diretiva visando contrariando uma decisão tomada por unanimidade na AR.

A Comissão de Transportes da UE tem, neste momento, a petição em mãos e já garantiu que a mesma será tida em conta em qualquer decisão relativa a uma eventual alteração do quadro legislativo atualmente em vigor nesta matéria.

A deslocação ao Parlamento Europeu resultou ainda numa onda de solidariedade para com esta causa, por parte de organizações de motociclistas, como a própria FEMA, bem como a francesa FFMC.

## 2.4. COMISSÃO FEMININA

De acordo com o Plano de Atividades aprovado:

- Acompanhámos o Campeonato Nacional Hard-Enduro;
- Participámos e acompanhámos o Campeonato Mini Enduro e o Troféu Senhoras;
- Realizámos questionários sobre o interesse na participação no Campeonato Nacional de MX Feminino;
- Apoiámos a participação das atletas no Campeonato Nacional MX Feminino;
- Apoiámos e incentivámos a participação de pilotos femininas nas diversas disciplinas;
- Providenciámos a preparação física para as pilotos femininas em iniciação nas várias disciplinas;
- Acompanhámos o desenvolvimento e crescimento das novas pilotos.

## 2.5. COMISSÃO MÉDICA

Durante o ano 2025 a Comissão Médica cumpriu regularmente os propósitos a que se tinha proposto no início do ano, no que diz respeito aos diversos itens anunciados.

Assim, continuámos a monitorizar todos acidentes que deram entrada nos registos da FMP com participação à respectiva Seguradora, tendo analisado estatisticamente os mesmos e avaliado segundo as várias prevalências segundo as nossas modalidades. Assim o Mx foi o mais penalizador seguido do TT, Enduro, Velocidade e Supermoto num total de 60 participações médicas num total de mais de um milhar e meio de licenças desportivas emitidas no ano.

A relação institucional com a ADOP, órgão do IPDJ, foi mantida, colocando a FMP no naipe de Federações que cumprem os requisitos obrigatórios legais para usufruir do contrato\programa do IPDJ.

Em termos clínicos a Comissão contou ainda com o programa de vigilância cardíaca aos atletas com mais de 50 anos, avaliando todos os electrocardiogramas e provas de esforço (obrigatórias) enviadas e, nos casos necessários foi detectado o risco de isquémia e por isso feito contacto e encaminhamento cardiológico adequado.

Foram ainda avaliados e decididos os casos clínicos solicitados pelas modalidades no sentido de adequar os pilotos mais jovens às respectivas classes - motos, privilegiando assim a segurança destes e uma maior harmonia e correcto espírito competitivo.

Em determinadas competições, foram alguns membros da Comissão, responsáveis pela organização, estruturação e apoio médico às provas que o solicitaram, elevando assim o patamar da assistência médica a provas de motos no nosso calendário.

Em termos dos pilotos com carreira internacional a Comissão Médica deu a sua disponibilidade para o aconselhamento, encaminhamento correcto e tratamento de lesões contraídas em competição.

## **2.6. GALA FMP**

Voltámos a realizar a Gala dos Campeões no Casino do Estoril onde distinguimos e homenageámos o desempenho das seleções nacionais, dos nossos pilotos além-fronteiras e os Campeões Nacionais de 2025.

## **2.7. ATIVIDADE INSTITUCIONAL**

Em 2025 realizámos três Assembleias Gerais na nossa sede: a primeira em abril para a aprovação do Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2024; a segunda em julho para a eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2025-2029; e a terceira em dezembro para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para 2026.

No plano internacional estivemos presentes no Congresso da Federação Internacional de Motociclismo Europa que se realizou em Roma no mês de julho e na Assembleia Geral da Federação Internacional de Motociclismo que teve lugar em Lausanne, em dezembro.

Na FIM mantemos uma presença de destaque com: Jorge Viegas como Presidente da Direção; António Lima membro da Comissão de Velocidade e Comissário Desportivo Permanente e FIM Safety Officer do Campeonato do Mundo de Superbikes; António Pego membro da Comissão Técnica; Flávia Rolo membro da Comissão Feminina; Gonçalo Morais Sarmento Vice-Presidente da Comissão Médica e Diretor Médico permanente do FIM Junior GP Championship; Henrique Marinheiro membro da Comissão de Motos Elétricas; José Artur Campos Costa membro da Comissão de Clássicas; José Rita membro da Comissão de Ralis Todo Terreno; Manuel Marinheiro membro do Painel Judicial Internacional; Nelson Correia membro da Comissão de Ambiente; Nuno Tropa Leite Diretor da Comissão de Turismo; Pedro Mariano membro da Comissão de Enduro e Diretor de Corrida permanente das provas dos Mundiais de Enduro e de SuperEnduro; Pedro Ribeiro membro da Comissão de Velocidade; e Rodrigo Castro Coordenador da Comissão de Motocross e Diretor de Corrida permanente das provas do Mundial de Supermoto e de SidecarCross.

Na FIM Europa mantemos também uma presença de relevo com Manuel Marinheiro como 1º Vice-Presidente da Direção e Chairman da Área Desportiva; José Artur Campos Costa Presidente da Comissão de Clássicas; Alfredo Castro membro da Comissão de Motocross; Armando Marques membro da Comissão de Velocidade; e Pedro Mariano membro da Comissão de Enduro e Todo Terreno.

### **3. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO**

Em 2025 as receitas somaram 2.409.821,79 Euros, tendo decrescido em 2,64% face ao ano anterior enquanto as despesas alcançaram os 2.405.982,50 Euros, tendo igualmente diminuído em relação a 2024 em 1,92%.

Face ao orçamento para 2025 as receitas ultrapassaram o valor previsto em 4,84% e as despesas superaram o orçamentado em 4,68%, o que originou um resultado positivo de 3.838,29 Euros (três mil oitocentos e trinta oito Euros e vinte e nove cêntimos).

É ainda de referir que mantivemos as Receitas Próprias acima dos 66%, enquanto as receitas oriundas do Sector Público ficaram em 27,93%.

Relativamente às contas com o Estado, nomeadamente Segurança Social, retenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) é de referir que se encontram regularizadas.

#### **Aplicação de Resultados**

A Direção da Federação propõe que os resultados apurados no exercício de 2025, correspondentes 3.838,29 Euros (três mil oitocentos e trinta oito Euros e vinte e nove cêntimos) positivos, sejam contabilizados em resultados transitados.

### **4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPETIVAS PARA 2026**

#### **4.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO**

Nos primeiros três meses de 2026, verificou-se a continuidade de fatores de risco associados a tensões geopolíticas em várias regiões do mundo, nomeadamente no Leste da Europa, Médio Oriente, Ásia e América Latina.

Este contexto internacional mantém um elevado nível de incerteza, com potenciais impactos nas cadeias de abastecimento e na evolução da economia global, podendo influenciar o enquadramento económico em que desenvolvemos a nossa atividade.

#### **4.2. PERSPETIVAS PARA 2026**

A execução do Plano de Atividades e do respetivo Orçamento para 2026, aprovados em dezembro de 2025, encontra-se naturalmente condicionada pela evolução de um contexto económico e geopolítico cada vez mais complexo, que aponta para um cenário de desaceleração económica.

Não obstante, o orçamento definido para 2026 assenta numa abordagem prudente e conservadora, permitindo, no nosso entendimento, acomodar e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes das condicionantes identificadas.

## 5. AGRADECIMENTOS

Cumpre-nos agradecer a todas as instituições e empresas que nos apoiaram.

Às entidades da tutela, à Secretaria de Estado do Desporto e ao Instituto Português do Desporto e Juventude, que de forma permanente deram um apoio essencial à concretização das atividades da FMP, continuando a financiar não apenas uma parte da atividade regular da FMP, mas também o Mundial MotoGP, o Mundial MXGP, os 2 Mundiais de Superbikes.

Relativamente aos Campeonatos Nacionais, contámos com os patrocínios a seguir indicados:

- no Enduro: CFL – Off Road; Maxxis; 4MX/Motomaster; Irmãos Sousa Lda; Jetmar; Kenny; SP Graphics; Crosspro; e Moto Espinha;
- no Super Enduro: Eduardo Coelho Lda;
- no Hard Enduro: Moto Xtreme;
- no Enduro Sprint: Moto Espinha;
- no Motocross e no Supercross: Hell Energy; AutoSport 77; Migalhas; Liqui Molly; DMX; SP Graphics; Cross Pro; MXT; Motoxchange; Ethen; TM Works; M74; JNSeat Covers; e Polymark
- no Todo Terreno: Maxxis; e A2 Comunicação;
- no Trial: Enduro Code;
- na Velocidade: Dunlop.

Aqui ficam os nossos agradecimentos também aos Moto Clubes que nos ajudaram a levar as caravanas dos três Lés-a-Lés de uma ponta à outra do país, às Câmaras Municipais de Alcobaça, Bragança, Chaves, Faro, Lagoa, Lamego, Penafiel, Penamacor, Portalegre, Reguengos de Monsaraz e Vila Nova de Famalicão bem como a todos os patrocinadores, em especial à Benecar, BMW, BP, Clube D. Pedro, Dunlop, Lidergraf e Nexx.

A todos os colaboradores da FMP, a todos os membros das Comissões, a todos os clubes organizadores, a todos os pilotos e equipas, assim como a todos oficiais e fiscais de prova e ao elevado número de voluntários que apoiaram a FMP e os clubes nas suas organizações e que garantiram a qualidade dos eventos, o nosso reconhecido agradecimento.

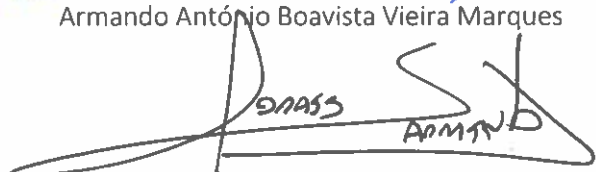
Em anexo: Relatório das Comissões Desportivas

Lisboa, 24 de março de 2026

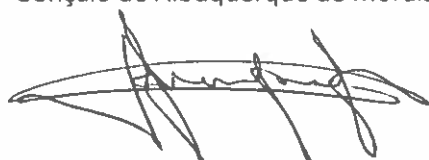
A DIREÇÃO:



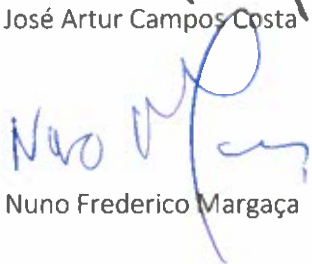
Armando António Boavista Vieira Marques



Gonçalo de Albuquerque de Moraes Sarmento



José Artur Campos Costa




Nuno Frederico Margaça

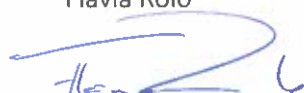
Nuno Álvaro Dias da Cunha



Paulo Vicente



Flávia Rolo



Ana Rute Marques



Inês Villar

Inês Villar

## RELATÓRIO DA DIREÇÃO DE 2025

### ANEXO - RELATÓRIO DAS COMISSÕES DESPORTIVAS

#### COMISSÃO ENDURO, SUPER ENDURO, ENDURO SPRINT E HARD ENDURO

##### ENDURO

A época Endurística de 2025 foi talvez a mais exigente da última década. De facto, há muitos anos que não encontrávamos pela frente condições climatéricas tão adversas em 85% dos eventos, o que veio colocar à prova Comissão, Organizações e, obviamente, os principais intervenientes - Pilotos e equipas. Com um calendário de 7 eventos onde constavam 2 provas de 2 dias e 5 provas de 1 dia de duração, eram contabilizados 9 resultados para as contas finais do Campeonato e 7 para os Troféus.

De destacar os inúmeros pilotos estrangeiros que vieram à procura de preparar as suas épocas mundialistas, proporcionando excelentes momentos de Enduro e permitindo aos “nossos” aferirem o seu nível.

A primeira ronda do CNE 2025 CFL, como habitualmente, foi organizada pelo experiente Góis Moto Clube, que efetuava assim o seu 20º Enduro. Com condições muito adversas durante toda a semana precedente, adivinhava-se uma corrida pesada e de dureza acima do normal.

Todas as especiais eram de um excelente recorte e foram bem preparadas para as condições esperadas. De salientar que estas estavam bem concentradas junto dos centros da corrida, facilitando o trabalho de assistentes e público pois não havia necessidade de grande deslocação para apreciar os pilotos nas especiais.

Compareceram um total de 154 pilotos onde 147 lograram chegar ao final da prova, prognosticando um Campeonato duro e bastante competitivo. Um excelente trabalho deste clube e um bom início de campeonato.

Da Beira Interior seguimos para o Alto Douro Vinhateiro onde o Natureza Extreme tinha a cargo a organização da primeira corrida dupla da temporada.

Com um percurso e especiais muito semelhantes às utilizadas em 2024 e beneficiando das boas condições climatéricas no fim de semana, o resultado foi muita exigência e destreza técnica para atacar as especiais que estavam concentradas em Fontes enquanto o paddock estava bem dentro da Vila de Santa Marta.

A Organização ofereceu um jantar de boas-vindas no sábado que foi do agrado dos 116 pilotos presentes e seus assistentes. Certamente quem não foi não desfrutou de um verdadeiro fim de semana de corridas e do bem receber das gentes do Alto Douro Vinhateiro.

Do Norte seguimos para o Alto Alentejo, onde o Monsaraz Extreme foi o responsável pela organização da terceira ronda do CNE 2025 CFL e primeira do Mini Enduro JETMAR. Outrora uma clássica nos anos 80/90, esta pequena localidade alentejana, o seu emblemático castelo e as suas gentes souberam bem receber a caravana nacional.

Sábado de manhã estava reservado para as verificações dos 43 pilotos do Mini Enduro/Clássicas com Parque Fechado na rotunda do Alentejano. Partiriam às 12h00 para um percurso de 21kms que se tornaram muito duros para estes Mini e Veteranos guerreiros.

Da parte da tarde era a vez do Enduro, sendo as verificações na Junta de Freguesia (que se mostrou pequena), passando o Parque Fechado para o Castelo de Monsaraz.

Estivemos na presença de um excelente fim de semana de corridas, onde se utilizaram todas as zonas que caracterizaram esta prova dos primórdios do Enduro Nacional. As especiais eram todas elas de excelente recorte e do agrado dos 199 pilotos presentes, sendo que uma vez mais as condições climatéricas condicionaram, e muito, a vida de todos. Uma hecatombe de desistências onde resistiram 114 pilotos, o que demonstra bem as dificuldades que os pilotos menos preparados tiveram para progredir neste terreno.

Sem sair do Alentejo, mas agora na parte litoral, o Motorsport de Santo André acolheu parte da caravana na sua prova do Europeu da especialidade aquela que seria a quarta ronda deste ano.

A jogar pelo seguro em relação ao binómio meteorologia/progressão dos pilotos, a organização decidiu desenhar a CT e ET totalmente em areia procurando assim minimizar as diferenças existentes entre os pilotos que corriam no europeu (partiam primeiro) e os que disputavam só o campeonato nacional. Porém, o fim de semana acabou por ser com um sol radioso e uns excelentes 24 graus, que fizeram com certeza esquecer as inúmeras semanas de trabalho na preparação desta corrida, sempre debaixo de chuva. Veio também trazer uma alegria suplementar ao paddock, em especial na super test realizada na sexta à noite.

Um total de 36 pilotos presentes no Nacional e 104 no Europeu, sendo que destes 9 eram pilotos que vão disputar o Campeonato da Europa na integra incluídos no projeto da Escola de Enduro da FMP.

Estivemos na presença de um excelente fim de semana de corridas, onde mais uma vez o Motorsport mostrou o bem que sabe organizar eventos. As condições do paddock eram excelentes bem como o Parque Fechado, sendo a ST também ela do agrado de todos os presentes.

A quinta ronda do CNE 2025 CFL e segunda do Mini Enduro JETMAR estava reservada para a Reserva Natural de Enduro - Lousã. Após um interregno de um ano, a caravana voltou à bela Vila da Lousã e a um cenário em tudo parecido com a edição de 2023, mas as condições climatéricas foram uma vez mais

completamente adversas para a organização e para os 43 pilotos presentes no sábado e para os 144 no domingo.

Estivemos na presença de uma das provas mais exigentes dos últimos anos, maioritariamente devido às fortes intempéries que o País sofreu desde janeiro que resultou numa muito difícil progressão não só pelo percurso definido, mas também nas três especiais preparadas. Com efeito a capacidade dos solos apresentava-se acima do seu limite e a degradação dos locais era muito rápida e difícil de contornar.

A organização fez um bom esforço para manter a corrida a rolar nestas difíceis condições, no entanto notou-se alguma falta de meios humanos no interior e a controlar cada uma das especiais.

Uma jornada pesada, aliás, no seguimento do que foi o campeonato nacional deste ano, colocando à prova os mais diversos intervenientes e onde só os mais bem preparados lograriam chegar ao final.

Da Montanha viemos para a beira litoral, onde os Palekes nos receberiam com uma excelente novidade - a caravana era brindada com um dia primaveril radioso. Efetivamente o sol apareceu e fez com que tudo o que estava preparado por este grupo de Enduristas reluzisse ainda com mais vigor. Esta prova tem como característica ser disputada na sua grande maioria em areia, pondo à prova as características técnicas não só dos pilotos mas também das próprias máquinas.

Estivemos na presença de um excelente fim de semana de corrida, onde o pormenor e o querer bem organizar estiveram bem patentes no paddock, nas especiais e na gestão de toda a corrida.

As especiais eram todas elas de excelente recorte, os desvios bem escalonados para as diversas classes e um percurso técnico e físico quanto baste para os 126 pilotos presentes Muitos Parabéns!!

A derradeira ronda do CNE 2025 CFL e terceira do Mini Enduro JETMAR estavam reservadas para a Rainha das Praias de Portugal – Figueira da Foz, a pioneira do Enduro Nacional nos anos 80. E que bem esta edição foi preparada em comparação com as últimas visitas a esta localidade.

Sábado de manhã estava reservado para as verificações documentais e técnicas dos Minis e Clássicas, seguindo-se ao meio-dia em “caixa fechada” para o paddock Mini que estava situado na Fontela.

Para estes 39 pilotos estavam reservados cerca de 18,5kms de percurso e duas especiais que eram ambas distintas das que seriam utilizadas no outro dia para os séniores.

Ainda no sábado se fizeram as verificações administrativas e técnicas dos 180 pilotos do Enduro junto do Meeting Point, prosseguindo as motos diretamente para o parque fechado junto ao Tennis Club.

Estivemos na presença de um excelente fim de semana de corridas, onde se utilizaram muitas das zonas que caracterizaram esta prova dos primórdios do Enduro nacional e se pôde disfrutar não só da bonita cidade mas também de uma especial à beira mar para fechar o pano da época de 2025.

Terminava assim mais uma época Endurística, restando-nos congratular todos os pilotos participantes e destacando obviamente os nossos Campeões e Vencedores de Trofeus Nacionais.

Campeões Nacionais: Ruben Ferreira, Renato Silva, Luís Pinto, Albano Moute, Pedro Oliveira e Mariana Afonso.

Vencedores de Troféus Nacionais: José Cortez, Luís Filipe Silva, Nuno Santos, Rui Sousa e Hugo Matos.

Desta vez tivemos três provas incluídas no calendário Mundial de Enduro, cabendo aos Usprigozus – Valpaços, ao Natureza Alternativa – Fafe e aos Esganados - Vila de Rei liderar as nossas organizações. E de que maneira o fizeram...mais uma vez provámos que somos definitivamente dos melhores, senão os melhores a organizar provas mundialistas. Tivemos ainda uma ronda do Europeu através do Motorsport Santo André – Santiago do Cacém que também ela recebeu rasgados elogios.

Em termos de resultados internacionais, um Mundialista residente – Ruben Ferreira em Juniores que após lesão logo na segunda corrida ficou em 12.º da sua Classe. Em termos de Seleções Nacionais tivemos uma participação menos conseguida dos nossos Vintage após desistência de dois pilotos – António Silva, António Lopes e Paulo Marques em Kielce (Polónia) e também nos ISDE – Itália com um 20.º lugar no World Trophy – Luís Oliveira, Renato Silva, Bruno Charrua e Frederico Rocha (este último a desistir no segundo dia) e um 15.º lugar no Junior World Trophy com Gonçalo Jesus, Luís Pinto e Francisco Leite.

Resta-me AGRADECER aos elementos da Comissão, Clubes Organizadores e patrocinadores que nos acompanham durante mais uma época nas empresas CFL – OFF ROAD; MAXXIS; POLISPORT; IRMÃOS SOUSA LDA; JETMAR; 4MX/MOTOMASTER; KENNY; SP-Graphics; CROSSPRO e MOTO ESPINHA.

O NOSSO MUITO OBRIGADO!!!

VIVA O ENDURO!!

### **SUPER ENDURO**

A época Super Enduro de 2025 Eduardo Coelho Lda decorreu com tranquilidade, diferindo apenas das anteriores por termos um novo Campeão. De facto, após uma hegemonia de vitórias de DiogoVieira, eis que o título de 2025 foi discutido na ronda final por Diego Rodrigues e Luís Oliveira, finalizando com a vitória do primeiro.

Com um calendário de 4 eventos, onde dois deles eram uma estreia de novos clubes em organizações, cidades como Famalicão (Mogege), Penafiel (Racing Fest), Valpaços e Castanheira de Pêra foram palco da ação dos especialistas da modalidade. Um total de 12 resultados que serviriam para encontrar o Campeão e Vencedor de Troféu Nacional.

A primeira ronda foi disputada em Mogege – Famalicão, sendo os anfitriões o Clube Motard os Escorpiões. Efetivamente, este clube fazia a sua estreia na organização de eventos deste tipo, preparando de raiz, uma pista num local que fazia um anfiteatro natural para o muito público presente poder disfrutar das corridas da noite.

A pista era composta por cinco linhas, bastante fluídas para os pilotos recuperarem dos obstáculos mais exigentes, notando-se detalhes a melhorar numa próxima edição. De destacar a iluminação presente bem como as exposições e caravanas de alimentação montadas nas imediações desta.

Uma moldura humana presente bem interessante, que pôde apreciar as corridas das três classes em competição divididas pelos 41 participantes que compareceram.

Foi um bom início de Campeonato e a organização esteve bem para a sua estreia nesta modalidade

De Famalicão continuámos no norte do País para uma já clássica do Campeonato – Penafiel Racing Fest. Esta é uma prova peculiar por se disputar pelas ruas de Penafiel, bem juntinho ao imenso público sempre presente e por ser televisionada em direto nos canais da região - sempre um lugar de destaque neste campeonato.

Este ano o clube organizador – Brenha Off Road desenhou uma pista com obstáculos mais fluídos, técnicos QB controlados pelos já experientes marshals e resultando na minha opinião uma das melhores pistas e corridas que ali se organizaram.

Esta prova ficou marcada pela ineficiente cronometragem do evento, que veio a criar muitos problemas no final da prova e a estragar a festa e o árduo trabalho do Clube Organizador.

Uma moldura humana muito grande (6000 a 7000 mil pessoas), que pôde apreciar as corridas dos 40 participantes divididos pelas três Classes em competição.

Do Norte rumámos para a Beira Interior encontrar a mais antiga pista permanente do País – Castanheira de Pêra. Esta tinha levado algumas correções e melhorias para 2024, nomeadamente no local de partida, sendo que o Clube para esta corrida decidiu voltar esta ao original e corrigir um dos saltos tornando-o com um nível de dificuldade acima da nossa média.

Uma boa iluminação presente e uma moldura humana mais baixa que o habitual que teve a oportunidade de apreciar as corridas dos 21 pilotos divididos pelas três classes em competição.

Foi sem dúvida uma boa noite de corridas, mesmo com o reduzido número de pilotos presentes.

A derradeira ronda acabou por ser efetuada no dia 21 de setembro e não no dia 16 de agosto como planeado devido ao alerta vermelho decretado pelo Governo nesta segunda data. Com efeito, o clube organizador – Usprigozus viu-se forçado a adiar o seu evento, realizando este numa nova data com a excelência que nos habituaram.

Aproveitando a pista de MX, construíram uma pista técnica QB para os 22 pilotos presentes, resultando num excelente encerramento de Campeonato.

Terminava assim mais uma época de Super Enduro, restando-nos congratular todos os pilotos participantes e destacando obviamente o nosso Campeão e Vencedor de Troféu Nacional.

- Campeão Nacional – Diego Rodrigues.
- Vencedor de Troféu Nacional – José Ferreira

Em termos de resultados internacionais, o Mundialista residente – Diogo Vieira – conseguiu um 11º lugar na Classe Prestige.

Resta AGRADECER aos elementos da Comissão – Paulo Alves e José Pedro Sousa e aos Clubes Organizadores pelo trabalho desenvolvido e um bem haja ao nosso patrocinador EDUARDO COELHO LDA.

O NOSSO MUITO OBRIGADO!!!

VIVA O ENDURO!!

## **ENDURO SPRINT**

O sexto ano do Campeonato Nacional de Enduro-Sprint – Moto Espinha 2025, foi um ano de confirmação da modalidade no nosso País. Com efeito, foi notória uma fidelização de pilotos nesta modalidade que é vista como a continuidade e futuro do tradicional Enduro no Mundo.

Com um calendário de 5 provas de Norte ao Centro do País, este Campeonato contou com rondas em Cantanhede, Marco de Canavezes, Penacova, Viana do Castelo terminando em Castelo Branco.

Durante a época 2025, tivemos uma média de 124 pilotos, oscilando entre os 89 e os 143 pilotos participantes. Em comparação com a época anterior, baixámos um pouco mas mesmo assim mantivemos um número muito razoável de adesão para uma nova modalidade. Em relação às três rondas de Mini Enduro, ambas tiveram uma adesão na média de 33 pilotos, o que testemunham uma grande mais-valia.

Esta época tivemos mais uma organização que marcava a sua estreia nesta modalidade – Marco de Canavezes, querendo desde já realçar e agradecer todo o trabalho e empenho na escolha dos locais onde se desenrolaram as corridas e consequentes especiais. Estes levaram a que houvesse um interesse crescente de público e a acreditar que o futuro será promissor nesta modalidade.

O figurino continha os dois modelos de corrida existentes à escolha por cada organizador:

- Closed Course (FORMATO 1) – Castelo Branco
- Open Course (FORMATO 2) – Cantanhede, Penacova, Marco Canavezes e Viana do Castelo

No formato 1 voltámos a ter só Castelo Branco, mostrando-se uma jornada de verdadeiro sucesso desportivo, optando as outras quatro pelo formato 2.

A primeira ronda do CNES 2025 MotoEspinha foi realizada em Cantanhede pelo S. C. Povoense. Com efeito, depois de um ano de ausência no Campeonato este Clube voltou-se a candidatar e ainda bem que o fez pois apresentou uma muito boa corrida a todos os pilotos presentes.

As previsões climatéricas indicavam a possibilidade de chuva no início de prova, o que nos fez desde logo tomar medidas preventivas pois o terreno existente com chuva tornaria-se muito escorregadio e de difícil progressão. Assim aconteceu, a chuva apareceu forte no início do dia, acalmando uma hora depois e voltando tudo à normalidade a partir da segunda volta.

Estivemos na presença de um excelente fim de semana de corridas, onde se utilizaram duas belas especiais com as características da região que foram do agrado dos 153 pilotos participantes.

Da região da Bairrada seguimos para o Norte – Marco de Canavezes. Com efeito esta segunda ronda estava prevista para se realizar em Alenquer, mas problemas de logística de última hora arrastaram a corrida para o Marco de Canavezes, onde o conhecido Motor Clube do Marco aceitou o desafio, preparando no Parque de Merendas de Montedeiras o seu paddock e centro nevrálgico da prova. As duas especiais eram contíguas, de muito bom recorte técnico e com um tempo de cronometragem acertado para este tipo de prova.

As previsões climatéricas indicavam uma jornada soalheira, à qual se veio juntar o pó que apareceu abundantemente, sendo no entanto este parcialmente neutralizado com o vento que apareceu no final da manhã.

Estivemos na presença de um excelente domingo de corridas, onde se utilizaram duas belas especiais e um percurso um pouco longo demais para os 143 pilotos desfrutarem.

Uma excelente substituição onde um Clube experiente soube escolher muito bem o local para a prática da modalidade.

Voltávamos para o Centro e Penacova, pelo experiente ACRR AGRELO e o seu Circuito da Serra da Atalhada, eram os anfitriões da terceira jornada. Uma prova que desde logo deu que falar pelas adversas condições climatéricas sentidas na semana anterior e previsões negativas para o fim de semana desta. Felizmente, tanto Comissão como Clube Organizador acreditaram que seria possível e delineando um Plano B tudo decorreu de feição para receber os pilotos que se dignaram a aparecer nesta etapa.

Implementou-se um Plano B para os Minis e Clássicas no sábado, conseguindo-se no domingo implementar tudo o que estava programado de base para o Sprint. Muitos parabéns para os envolvidos.

Sábado de manhã estava reservado para as verificações dos Minis, partindo-se às 12h00 para um percurso de 11kms que continha duas especiais – a A com 1,5kms e a B com 4,0kms, que não eram mais que a especial grande cortada em dois.

Em relação ao Sprint, a volta tinha um total de 18kms, contendo duas excelentes especiais que resultaram num muito bom dia de competição, onde um terreno pesado apimentou um pouco mais a progressão e transposição do percurso preparados.

Mesmo com todas as dúvidas suscitadas pelas condições adversas, a verdade é que estivemos na presença de um excelente fim de semana de corridas, onde estiveram presentes um total de 31 pilotos Minis e de 115 no Sprint. Sem dúvida que a boa comunicação e colaboração entre Clube e Comissão foram essenciais e evidentes para fazer com que tudo corresse bem.

Do Centro voltávamos para o Norte, sendo Viana do Castelo e o MotoClube Foz do Lima o organizador. A este novo Clube foi solicitado à última da hora a organização também da jornada dos Minis programada para Alenquer, o qual aceitou e completou assim este Campeonato que corria o risco de ficar com menos uma etapa. Muito Obrigado!!

O local de ambas as provas era basicamente o mesmo da jornada de 2024, sendo que a especial mais afastada sofria importantes melhoramentos no seu desenho e extensão.

Um paddock com as devidas condições, uma especial espetáculo bem à beira deste, que só peca por ser pequena e gentes que tudo fizeram para bem receber quem os visitou foi o que presenciámos no fim de semana. Não faltou mão de obra nem disponibilidade nesta corrida.

Um total de 30 Minis e de 139 séniores marcaram presença, destacando-se ainda o forte dispositivo de segurança montado para que tudo corresse dentro da normalidade (em especial nos Minis e Clássicas).

Para o término do Campeonato fomos para a Beira Interior onde a Escuderia local nos brindava com a única prova no Formato 1. Com efeito, as condições existentes são exímias para este tipo de formato, ou seja, as tradicionais especiais na parte da manhã e uma Resistência de 1h30 na parte da tarde.

As hostilidades começaram no sábado com as Jovens esperanças - Mini Enduro e as Clássicas, que efetuaram as duas especiais com alguma adaptação (devido ao comprimento e partes mais técnicas) com mestria e perseverança.

No domingo estava então reservada a competição sénior, sendo que do programa constavam a primeira secção de especiais e da parte da tarde a famosa resistência! Ambas as secções correram de forma perfeita, recorrendo-se a poucas adaptações durante o desenrolar desta e sem nunca se ter que parar a competição.

O 6º Enduro Sprint de Castelo Branco foi composto por duas especiais, a primeira aproveitando as duas especiais da edição do ano passado e uma segunda completamente fora do Centro de Desportos, do

outro lado da estrada, aproveitando o aeródromo e suas partes adjacentes. Existiu ainda uma ligação de 7kms que servia para descomprimir de uma especial para a outra.

Da parte da tarde estava destinada para a famosa resistência, onde os pilotos federados completariam 1h30 enquanto os não federados apenas 1h00.

Estiveram presentes um total de 89 motos no Sprint e nos Minis 33.

Resumindo, foi uma excelente organização da Escuderia, que conseguiu mais uma vez fazer ver que o Formato 1 desta modalidade é atrativo e tem toda a razão de existir. As Especiais eram excelentes e o paddock dos melhores que o Campeonato tem, proporcionando grandes momentos no CNES - MOTOESPINHA 2025.

Neste sexto ano de Enduro Sprint como Campeonato Nacional, esperavam-se intensas e saudáveis lutas, o que assim aconteceu. Mais uma vez apenas conseguimos realizar uma prova com o Formato 1, devendo-se tentar que em 2026 se consiga uma mais neste formato.

Em relação aos vencedores temos a destacar e parabenizar:

- Os Campeões Nacionais Enduro Sprint: Ruben Ferreira Elite e Joana Gonçalves nas Senhoras.
- Os Campeões Nacionais Enduro Minis: Gabriel Xavier nos Infantis; Tiago Castro nos Juvenis e Pedro Godoy em Juniores.
- Os Vencedores dos Troféus Nacionais Enduro Sprint: Lucas Espinha nos Verdes 1; Paulo Gonçalves nos Verdes 2; Carlos Pedrosa nos Veteranos; Albano Mouta nos Super Veteranos; Hugo Ribeiro na Promoção; e Mário Patrão nas Elétricas.
- Os Vencedores dos Troféus Nacionais Clássicas: Clássicas 1 – António Lopes; Clássicas 2 – Cristovão Nogueira; Clássicas 3 – Hugo Gonçalves; Clássicas 4 – José Ferreira e Clássicas 5 – Renato Lourenço.

Os mais sinceros agradecimentos a todos os Clubes envolvidos bem como aos elementos da Comissão – David Brito, Miguel Domingos e Alexandre Lima.

Um agradecimento, em nome pessoal e da comissão, ao Patrocinador Oficial – MOTO ESPINHA por se ter associado a este Campeonato Nacional.

VIVA O ENDURO SPRINT !!!!!!!

## **HARD ENDURO**

O Campeonato Nacional de Hard Enduro 2025, composto por seis provas, decorreu entre os meses de março e dezembro. Teve início na Lousa (Carcavelos – Lousa), passando por Lamego e São Brás de

Alportel. Após a pausa de verão, o campeonato prosseguiu em Valongo, Valpaços e Marco de Canaveses, onde terminou.

Relativamente ao formato das provas:

- A primeira prova integrou um prólogo no sábado à tarde e o evento principal no domingo;
- A segunda e quarta provas incluíram uma sprint race no sábado e o evento principal no domingo;
- A terceira, quinta e sexta rondas contaram com uma sprint race e uma super test no sábado, seguidas do evento principal no domingo.

O calendário inicial sofreu alterações, tendo a prova de Valpaços substituído a prova de Santa Marta de Penaguião, que foi cancelada pelo organizador, alegadamente por falta de autorizações por parte dos proprietários dos terrenos.

No que diz respeito à participação, os dados demonstram uma evolução positiva. Verificou-se um aumento médio de cerca de 10 pilotos por prova face a 2024, passando de uma média de 63 para 74 participantes por evento.

Número totais de pilotos por Classe		Média de Pilotos por Classe		
Classe	N. de pilotos	Classe	N.º de pilotos	Em %
Pro	31	Pro	6,2	7%
Open	73	Open	14,6	16%
Veteranos	42	Veteranos	8,4	9%
Promoção	65	Promoção	13	15%
Hobby	235	Hobby	46	53%
Total	446	Média de pilotos por prova	74,3	

A quarta prova registou o maior número de participantes, enquanto a última foi a que apresentou menor adesão.

Importa salientar que, ao longo de toda a época, não se registaram acidentes graves, o que constitui um indicador muito positivo e motivo de satisfação para a comissão.

Durante a prova realizada no Algarve, ocorreu um incidente desportivo que resultou na desclassificação de quatro pilotos. Uma das decisões foi posteriormente revertida, enquanto as restantes três foram objeto de recurso, tendo sido confirmada a decisão inicial de desclassificação.

O campeonato foi marcado por grande competitividade, mantendo-se a disputa pelos títulos em aberto até à última ronda, momento em que foram finalmente conhecidos e premiados os vencedores do Campeonato e dos Troféus Nacionais:

Campeão Nacional Classe Pro	Diogo Vieira
Campeão Nacional Classe Open	Nuno Pereira
Vencedor do Troféu Nacional Veteranos	Bruno Oliveira
Vendedor do Troféu Nacional Promoção	Carlos Alves

A cronometragem do campeonato foi assegurada pela mesma empresa ao longo de toda a época, sendo notória uma melhoria significativa na qualidade do serviço prestado, nomeadamente na rapidez e fiabilidade dos resultados para homologação. Relativamente aos clubes organizadores, destaca-se o empenho, dedicação e esforço demonstrados por todos na realização das provas. Ainda assim, a comissão considera pertinente registar as seguintes observações:

- O Moto Clube de Faro organizou a prova mais consistente do campeonato;
- Marco de Canaveses apresentou um evento de nível internacional, com padrões equiparáveis aos melhores a nível mundial;
- A prova de Valongo evidenciou fragilidades significativas, sendo considerada a menos conseguida do calendário.

Por fim há que deixar uma nota de agradecimento e reconhecimento a toda a comissão de (hard) Enduro por toda a dedicação e profissionalismo demonstrados ao longo do ano.

VIVA O HARD ENDURO!!!!

## COMISSÃO DE MOTOCROSS E SUPERCROSS

O ano de 2025 marcou mais um regresso dos campeonatos nacionais de MX e SX e apesar de quase todo o campeonato ter decorrido com condições atmosféricas de muita chuva foi possível levar a cabo um campeonato nacional de bom agrado. Foi possível executar a temporada conforme planeada, tanto em termos de provas em território nacional, bem como nas presenças internacionais dos atletas e seleções.

O Campeonato Nacional de Motocross iniciou no mês de fevereiro no Granho. Ao longo do campeonato registou-se uma forte presença de pilotos. As classes MX2 e MX125 Junior tiveram sempre uma boa adesão e as classes MX1 e MXVETERANOS registaram um aumento em relação a 2024. A classe MX65 registou a participação de 36 pilotos, número de participantes que já não se verificava desde a década de 90.

Algumas provas dos campeonatos nacionais de MX50, Mx65 e MX85 foram incluídas nos regionais MXRIBATEJO, PENTACONTROL e Troféu Norte. Realizaram-se 6 provas de MX85, 7 provas de MX65 e 8 provas de MX 50 como previsto no calendário.

Foi notória a grande presença de espetadores nas várias provas, em número record. O elevado nível competitivo demonstrado ao longo do ano, ajudou ao crescimento do espetáculo e satisfação do público.

Tal como tinha acontecido nas temporadas anteriores, a Federação de Motociclismo de Portugal manteve as emissões em LiveStream, com transmissão no canal de Youtube FMPMOTOTV e no Facebook. Mais de 30 mil visualizações por prova, ajudaram a atingir um novo número máximo de visualizações em relação às temporadas anteriores.

Em 2025 houve novamente o Campeonato do Mundo de Motocross em Portugal, com o crossódromo de Águeda a ser o palco dessa passagem. Foi uma prova que contou também com provas para o Campeonato da Europa EMX250 e EMX125.

No total houve 7 pilotos portugueses presentes no evento. Luis Outeiro competiu em MXGP, Sandro Lobo em MX2, no EMX250 tiveram Martim Espinho, Martim Palma e Tomas Santos, em EMX125 estiveram Gonçalo Cardoso e Filipe Saúde.

Em Águeda, juntamente com o Mundial e o Europeu, realizou-se mais um MX Academy que contou com a presença de 15 pilotos.

Fernão Joanes esteve ausente do calendário dos Campeonatos da Europa EMX65 e EMX85. Por outro lado, a prova do Mundial Vintage acabou por não ser realizada por falta de participantes.

Na prova do mundial de Juniores em Romagné, França, competiram: na classe 65cc Salvador Campino; na classe 85cc Guilherme Gomes, Duarte Pinto e Leonardo Gaio; e na classe 125 Gonçalo Cardoso, Bernardo Pinto e Vasco Salgado.

Na competição denominada um MasterKids em Commercy, França, estivemos presentes com 4 Pilotos, Rodrigo Garcia, vencedor da classe 50cc de 7 anos, Edgar Salustiano 4º classificado na classe 65cc dos 7 aos 9 anos de idade, Gustavo Mateus 23º classificado na classe 50cc até 10 anos de idade e Enzo Mateus 35º classificado na classe 65cc dos 10 aos 12 anos de idade.

O Campeonato Nacional de Supercross teve o público a corresponder da melhor forma. Uma média de 4.700 espetadores marcaram presença nas provas do CNSX, com natural destaque para a Poutena, onde superou os 12.000 espetadores nos 2 dias de corridas. O número de participantes foi superior ao de 2024, destacando-se o nível competitivo dos pilotos e as disputas pelas vitórias.

Neste campeonato houve a continuidade dos duelos, com os dois melhores pilotos de cada classe a competirem por pontos extra no Campeonato SX Elite e prémios monetários extra, houve também na prova do segundo dia da Poutena um dia com 3 finais SX Elite com pontuação “olímpica” e um sistema de competição denominado chama “face-to-face” onde competem inicialmente 8 pilotos, depois 6 pilotos, 4 pilotos e por fim 2 pilotos para selecionar o vencedor.

Finalmente resta a agradecer o forte e importante apoio de diversos parceiros que permitiram dar o necessário alento em termos promocionais aos nacionais de MX/SX: Hell Energy, AutoSport 77, Migalhas, Liqui Molly, DMX, SP Graphics, Cross Pro, MXT, M74, JNSeatcovers, Motoxchange, Ethen, Moto Jornal, TMWorks, Polymark e Bola TV como parceiros media.

Uma última palavra de apreço pelo enorme trabalho desenvolvido por todos os clubes, organizações, promotores e pilotos num ano que se revelou instável devido ao estado da economia e desafiante para todos, mas que foi concluído com sucesso.

Tabelas de participações por prova:

#### CNMX

	MX1	MX2	MXJunior	MXVet	MX50	MX65	MX85	MXFemin.	Total Prova
Carvoeira					24			5	29
Marinhais					22			6	28
Aveiras Baixo					14			4	18
Granho	31	25	8	10		34	20		128
Cortelha					24	32		5	61
Lustosa	23	26	10	7		23	16		105
Santo Quintino	24	24	9	11	22	32	19		141
Fernao Joanes	24	22	6	8					60
Vieira Minho	24	21	7	9			17		78
Tarouca	25	24	9	9	20	24	19		130
Pedrogão					24			5	29
Jovim							14		14
Valpaços						18			18
Ferreira de Aves					15				15
Totais por classe	151	142	49	54	165	163	105	25	

#### CNSX

	SX1	SX2	SX50	SX65	SX85	Total Prova
Fernao Joanes	9	8	7	8	8	40
Lustosa	13	14	8	13	8	56
Poutena 1	12	13	9	14	13	61
Poutena 2	11	10	6	10	13	50
Fafe	9	11	6	11	8	45
Vila Boa Quires	9	11		10	7	37
Totais por classe	63	67	36	66	57	

#### Pentacontrol

	MX Elite	MX Promoção	MX Hobby	PRO	QX Elite	PitBike	Total Prova
Ferreira de Aves	19	34	6	1	14		74

Vila Cova Coelheira	22	30	7	1			60
Tarouca	12	14	13	2			41
Mundão	16	31	19	1		20	87
Valpaços	14	16	15	2			47
Nelas	22	20	16	1		24	83
Totais por classe	105	145	76	8		44	

#### Resistências

	Moto 2R	Moto4R	QX Hobby	Total Prova
Tarouca		10	12	22
Ferreira de Aves	16	11		27

#### MXRibatejo

	MX2	MX1	MX50	MX65	MX85	MXFemin.	Total Prova
Carvoeira	26	30	25	28	10	5	124
Aveiras Baixo	17	21	14	26	9	4	91
Pedrogão	25	26	24	22	15	5	117
Cortelha	24	27	24	32	12	5	124
Marinhais	21	25	22	21	21	9	119
Totais por classe	113	129	109	129	67	28	

#### Troféu Norte

	QX	ELITE	PROMO	MX 85	MX 2T	Total Prova
Jovim	14	42		14		70
Pico Regalados	9	24	23		11	67
Parada Pinhão	10	20	20		12	62
Arcos Valdevez	11	18	17		12	58
Totais por classe	44	104	60	14	35	

#### CR Madeira

	MX2	MX1	Rokkies	MX65	MX85	Total Prova
Calheta	10	9	6	2	4	31
Calheta	9	9	5	2	4	31
Totais por classe	19	18	11	4	8	

#### CR Açores

	MX Elite	Promoção	MX2	MX50	MX65	MX85	Total Prova
Faial	12	3	7	4	4	3	33
Terceira	13	4	9	4	3		33
Terceira	13	4	9	3	3		32
Faial	10	4	7	5	3	3	32
Faial	14	4	6	6	4	4	38
Totais por classe	62	19	38	22	17	10	

## CR Ilha Faial

	MX2	MXPromo	MX1	MX50	MX65	MX85	Total Prova
Faial	7	5	4	3	4	1	24
Faial	5	3	3	4	4	2	21
Faial	4	2	4	5	3	3	21
Faial	6	4	4	5	3	3	25
Faial	5	4	6	6	4	4	29
Faial	5	4	6	4	2	2	23
Totais por classe	32	22	27	27	20	15	

## COMISSÃO DE SUPERMOTO E FLAT TRACK

### SUPERMOTO

O Campeonato Nacional de Supermoto 2025 apresentou um ano de grande dinamismo competitivo, marcado por adesão crescente de pilotos e por eventos que se destacaram tanto pela boa organização como pelo entusiasmo gerado dentro da modalidade. Ao longo das cinco provas, observou-se um equilíbrio significativo entre as classes Supermoto, Minisupermoto e R12, com particular destaque para o impacto que o evento de Vila Nova de Poiares teve no campeonato e para a forma como a última ronda, Abrantes II, atraiu atletas do Campeonato Nacional de Minivelocidade, contribuindo para elevar o nível competitivo do campeonato.

A etapa realizada em Vila Nova de Poiares foi, de forma indiscutível, o ponto alto da temporada em termos de participação, na classe Supermoto, que alcançou 19 pilotos, o maior número de toda a época. A ronda final em Abrantes II trouxe um momento particularmente enriquecedor: a presença de atletas do Campeonato Nacional de Velocidade. Essa participação dinamizou a grelha da classe R12, que registou o maior número da época, 9 atletas.

Este cruzamento entre disciplinas representou um passo positivo para o fortalecimento do motociclismo nacional, mostrando que há espaço para colaboração crescente entre diferentes disciplinas.

A classe Minisupermoto manteve grande estabilidade ao longo do ano, com 6 pilotos por prova e caracteriza-se por se uma base sólida para o crescimento a médio prazo dos jovens pilotos.

A classe R12 teve uma evolução interessante, culminando com o recorde em Abrantes II.

A classe Supermoto manteve excelente dinâmica competitiva.

A classe Infantil 90 representou uma aposta da Comissão para a temporada de 2025. No entanto, apesar do esforço desenvolvido, a classe não revelou a adesão desejada por parte de novos pilotos. A

participação ficou limitada sobretudo a atletas provenientes do Mini Velocidade e, devido a coincidências de calendário entre as duas modalidades, apenas foi possível contar com 2 pilotos na prova de Fátima e 5 pilotos na última ronda em Abrantes II.

Reconhecendo esta realidade, a Comissão irá rever a situação para 2026, procurando implementar melhorias no regulamento e, sempre que possível, evitar sobreposições com o Mini Velocidade e, assim, garantir condições para o crescimento e sustentabilidade da classe Infantil 90.

A temporada terminou com sinais claros de crescimento e com bases sólidas para que 2026 seja um ano ainda mais forte em termos de participação, qualidade desportiva e visibilidade nacional.

A participação no Supermoto das Nações, com a presença da seleção júnior, revelou-se uma aposta acertada. A seleção demonstrou uma união exemplar e um foco notável no propósito comum de representar da melhor forma o nosso país. Foi uma equipa coesa, com um espírito de entreajuda muito forte, qualidades que se refletiram ao longo de todo o fim de semana competitivo.

Em vários momentos chegámos a rodar dentro do top 5, evidenciando uma evolução expressiva e contínua da equipa. Apesar das quedas registadas um pouco em consequência da menor experiência em circuitos de grande dimensão e com grelhas tão numerosas, os atletas mostraram sempre coragem, dedicação e capacidade de superação e classificaram em 8º lugar.

Todos os pilotos evidenciaram enorme empenho e determinação. Ainda assim, ficou patente a necessidade de maior adaptação a pistas extensas e com secções de MX mais exigentes, aspeto que será trabalhado e melhorado em futuras participações.

## **FLAT TRACK**

O Campeonato de 2025 decorreu com grande sucesso, apresentando um calendário equilibrado e provas bem organizadas em diferentes localizações do país. Verificou-se uma evolução positiva tanto ao nível da participação dos pilotos como na qualidade das pistas e das condições gerais oferecidas pelas organizações locais.

A prova inaugural realizou-se em Chaves, numa pista já conhecida de todos que foi palco da última prova do campeonato de 2024.

As corridas decorreram de forma competitiva e sem incidentes relevantes.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
7	9	6	5	6	9

A segunda prova aconteceu em Barcelos e a organização apresentou uma pista de TT com ligeiras alterações face à edição anterior. O evento decorreu com normalidade e boa adesão dos participantes.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
9	9	6	4	6	7

A terceira prova decorreu em Santiago do Cacém numa pista que apresentou melhorias no traçado e um paddock renovado. Apesar do forte calor, a organização conseguiu minimizar eficazmente o pó, garantindo boas condições para a prova.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
6	9	6	4	6	8

Continuando para sul a quarta prova decorreu em Messines que recebeu a única prova noturna do campeonato. Em relação à prova de 2024 a iluminação e o paddock foram significativamente melhorados, proporcionando excelentes condições para pilotos e público.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
5	9	5	5	6	8

A quinta prova decorreu em Águeda com uma organização estreante e uma pista completamente nova. Apesar de alguns pontos a melhorar para 2026, o balanço geral foi bastante positivo.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
8	7	5	5	5	8

A última prova do campeonato decorreu na Póvoa de Varzim, numa pista já tradicional e de referência para esta competição. A organização apresentou melhorias significativas no piso e criou uma nova configuração dentro do traçado existente.

A participação dos pilotos por classe foi a seguinte:

Dirt	Promo	Power	Tracker	Mini	Infantil
7	9	7	5	5	8

A época de 2025 demonstrou uma clara evolução em termos de organização, qualidade das pistas e adesão dos pilotos. O Campeonato Nacional Flat Track manteve um nível competitivo elevado e evidenciou o crescimento sustentado da modalidade.

O conceito atual revelou-se eficaz e deverá ser mantido, com pequenas melhorias, para a temporada de 2026.

## COMISSÃO DE TODO TERRENO

No ano de 2025 realizaram-se sete provas integradas no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno (CNTT), das quais duas foram igualmente pontuáveis para o Campeonato Europeu de Bajas — a Baja TT

Escuderia de Castelo Branco e a Baja TT Sharish Gin de Reguengos Monsaraz-Mourão. A Baja TT Escuderia de Castelo Branco contou ainda para a Taça do Mundo de Bajas.

Realizou-se também o bp Ultimate Rally Raid Portugal, prova pontuável para o Campeonato do Mundo de Rally Raid, bem como uma prova integrada no Campeonato do Mundo de Provas de Areia, disputada em Monte Gordo, ambas organizadas pelo Automóvel Club de Portugal (ACP).

No plano organizativo e desportivo, estas provas revelaram-se de elevado nível, contando com a participação de alguns dos melhores pilotos internacionais destas modalidades, que proporcionaram aos milhares de espectadores presentes um espetáculo de grande qualidade.

Registou-se, contudo, um ligeiro decréscimo no número de licenças relativamente ao ano de 2024, verificando-se menos 15 licenças individuais e menos 3 licenças de equipa.

Na categoria SSV, realizaram-se igualmente os Troféus Polaris e Segway, que voltaram a contribuir de forma positiva para o dinamismo e crescimento desta categoria. É expectativa desta Comissão que estas iniciativas tenham continuidade e que possam vir a surgir novos troféus, proporcionando condições ainda mais favoráveis à participação dos pilotos no campeonato.

Destaca-se igualmente a realização do Troféu X-Trophy, que voltou a apresentar um bom nível competitivo, com a participação de um número significativo de pilotos, incluindo vários novos participantes nas diferentes classes e categorias.

A Mini-Baja voltou a integrar o calendário como campeonato, confirmando-se como uma importante plataforma de formação e de iniciação à modalidade de Todo-o-Terreno, contribuindo para a captação e desenvolvimento de novos praticantes.

O Troféu Yamaha voltou a afirmar-se como um importante sucesso desportivo, registando um número significativo de participantes e um excelente ambiente competitivo, continuando a desempenhar um papel relevante na formação e desenvolvimento de novos pilotos.

Importa ainda salientar o apoio prestado pela Federação de Motociclismo de Portugal (FMP) a alguns pilotos nas suas participações em competições internacionais. Estes pilotos demonstraram, uma vez mais, elevado nível competitivo, representando Portugal com mérito em provas do Campeonato do Mundo de Rally Raid, do Campeonato da Europa de Bajas, da Taça do Mundo de Bajas e do Campeonato do Mundo de Provas de Areia. A Comissão manifesta o seu reconhecimento pelo esforço, dedicação e pelos resultados alcançados.

No que respeita à vertente organizativa, os organizadores das diferentes provas demonstraram novamente elevados padrões de qualidade, contribuindo para que o Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno continue a ser amplamente reconhecido como um dos mais bem organizados da Europa.

Por fim, a Comissão de Todo-o-Terreno expressa o seu agradecimento a todos os intervenientes — organizadores, patrocinadores, comissários, pilotos, marcas, equipas e voluntários — pela dedicação, empenho e trabalho demonstrados ao longo da época desportiva de 2025.

## **COMISSÃO DE TRIAL**

Promovemos, dinamizámos e realizámos os 2 Campeonatos Nacionais de Trial e de Mini Trial 2025 (TR1-Elite e Iniciados) e ainda os 4 Troféus Nacionais: TR2, TR3, TR4 e Infantis

Redefinimos as parcerias com as escolas de Trial privadas (apenas uma das duas aceitou as novas condições) e por isso apenas pudemos proporcionar nessa escola a possibilidade de os pilotos federados ou não, usufruírem gratuitamente das instalações para os seus treinos

Realizámos 2 Open Days de Trial, que se tem revelado um sucesso em crescendo para captar pilotos e entusiastas para a modalidade.

Estivémos presentes na Expofacic e na Exponor (Auto Clássico).

Participámos no TdN em Tolmezzo (Itália) com as seleções Challenge e Internacional com jovens novos valores e cujo resultado, dada a inexperiência e juventude dos nossos pilotos, dificilmente poderia ser melhor.

Tivemos em média durante as provas realizadas de 23 pilotos em prova.

Supervisionámos as organizações candidatas a provas do Campeonato Nacional, com visitas prévias para aprovação dos locais propostos e executámos a montagem das zonas.

Continuámos a convidar pilotos de outras disciplinas para experimentar ou competir no Trial, na maior parte das vezes sem sucesso

### **Escola de Trial**

Mantivemos o apoio às classes mais jovens Infantis e Iniciados e também aos pilotos das classes superiores.

Apoiamos 17 pilotos distribuídos pelas classes Infantis, Iniciados, Tr4, TR3 e TR2.

Cedemos aos jovens pilotos de Mini Trial as 3 motos elétricas e a moto de combustão de 80cc

Aumentamos o número de treinos de Trial apenas para os pilotos.

## **COMISSÃO DE VELOCIDADE**

A Comissão de Velocidade em conjunto com os clubes organizadores - AIA Motor Clube e Motor Clube do Estoril – organizou o Campeonato Nacional de Velocidade 2025 composto por 5 provas, 1 no Autódromo Internacional do Algarve e 4 no Circuito do Estoril.

O CNV de 2025 para além da novidade do Campeonato de Naked Bikes, anterior Troféu Naked Bikes manteve as classes Superbikes, Superstock 600, Supersport 300, PréMoto3, Moto4 e Moto5 e a Copa Dunlop Motoval.

A participação por classe e por prova foi a seguinte:

	SBK	STK 600	SSP300	PM3	MOTO4	MOTOS	NAKED BIKES	COPA DUNLOP MOTOVAL	TOTAL POR PROVA
ESTORIL I	7	4	12	9	2	7	17	11	69
ESTORIL II	6	6	11	8	1	7	18	11	68
PORTIMÃO I	6	4	10	7		7	14	10	58
ESTORIL III	7	7	9	8	2	8	14	10	66
ESTORIL IV	2	3	10	6		8	12	7	48

Na última prova registámos uma redução número significativa de participantes, a que não será alheia, as difíceis condições climáticas que se fizeram sentir.

Pelo terceiro ano consecutivo continuamos a fazer a transmissão em *streaming* no canal Youtube da FMP (fmpmototv) das corridas domingo das provas realizadas no Circuito do Estoril, com grande sucesso.

Os Campeões Nacionais foram: Sheridan Morais em Superbikes; Martim Jesus em Superstock 600; Vasco Camoesas em Supersport 300; Afonso Almeida em PreMoto3; Tomás Santos em Moto 5; e nas Naked Bikes Luís Franco na Classe CNB1 e Frederic Bottoglieri na CNB2

Na Copa Dunlop Motoval os vencedores foram: Wagner Pederneira na classe CDM1 e Ricardo Rodrigues na CDM2.

Em termos internacionais tivemos novamente um ano muito repleto. No Autódromo Internacional do Algarve com organização do AIA Motor Clube, o Moto GP e o Mundial de Superbikes. No Circuito do Estoril, com organização do Motor Clube do Estoril, o Mundial de Superbikes, o FIM Junior GP e o Europeu de Moto2, o Mundial de Sidecars e uma prova do Campeonato de Espanha de Velocidade (ESBK).

#### **Escola de Velocidade**

No que concerne à Escola de Velocidade continuámos a apoiar a participação de todos os pilotos com idade ou igual ou inferior a 14 anos no CNV e no Campeonato de Espanha de Velocidade (ESBK).

#### **Deteção e Desenvolvimento de Talentos – Minivelocidade**

Continuámos a realizar os projectos iniciados em anos anteriores, nomeadamente as ações de captação e de iniciação, o Troféu MiniVelocidade e o FIM MiniGP World Series.

Para além das sessões de treinos realizámos 5 provas e o número de participantes por prova e por classes foram os seguintes:

	Minimotos 4.2	IMR 90	MiniGP 110	FIM MiniGP
Fun Park, Fátima	9	11	5	5
Castelo Branco	9	12	5	5
Santo André	10	12	5	5
Portimão	10	14	4	4
Braga	9	13	10	6

Os vencedores do Troféu Minivelocidade foram: Pedro Gouveia na classe Minimotos 4.2; José Pedro Batista na classe IMR 90; e Martim Vaz na classe MiniGP 110.

Os dois primeiros classificados no FIM MiniGP, Tiago Tomé – vencedor – e Tomás Santos – 2º classificado – estiveram presentes na Final Mundial do MiniGP Word Series em Espanha.

Todas as provas – CNV e Minivelocidade – tiveram uma excelente organização, demonstrando mais uma vez a total dedicação e profissionalismo dos elementos dos dois clubes organizadores.

Os nossos parabéns aos pilotos e o nosso agradecimento aos dois Clubes Organizadores, aos dois Circuitos e aos cinco kartódromos por nos proporcionaram o palco para ótimos momentos de competição.